

CARACTERÍSTICAS DE UMA IGREJA MISSIONÁRIA: **A IGREJA DE ANTIOQUIA (ATOS 11.19-30; 13.1-3)**

Bispo Josué Adam Lazier, da Quarta Região Eclesiástica

São muitas as características de uma Igreja Missionária. Elas são encontradas nos Evangelhos, Atos dos Apóstolos e demais Cartas e Igrejas do Novo Testamento. Para nosso estudo focalizaremos a Igreja de Antioquia, que sentiu o desafio missionário na época e respondeu de uma maneira simples e eficiente.

A CIDADE DE ANTIOQUIA

A cidade de Antioquia da Síria foi fundada por volta de 300 a.C. Tornou-se um rico centro comercial e cultural, pois nela a influência grega estava presente. A população era composta por sírios, gregos e judeus. Os judeus exerciam uma boa influência na cidade, propagando a fé judaica e fazendo prosélitos para a religião judaica. Nesta cidade foi fundada uma igreja cristã composta por judeus e gentios, que veio a ser o ponto de partida para a expansão missionária no império romano.

Antioquia foi considerada a 3ª metrópole do império romano, vindo depois de Roma (Itália) e Alexandria (Egito). A Igreja em Antioquia demonstrou uma sensibilidade para com a missão da Igreja. Enviou auxílio para Jerusalém quando a fome assolou esta cidade - Atos 11.27-30 e enviou seus principais obreiros para o trabalho missionário - Atos 13.1.

A FUNDAÇÃO DA IGREJA EM ANTIOQUIA

A Fundação da igreja deu-se através dos dispersos por causa da perseguição e morte de Estevão em Jerusalém (Atos 7.54 a 8.2). Eles foram até a Fenícia, Ilha de Chipre e Antioquia, evangelizando especialmente os judeus. Alguns convertidos em Fenícia e Chipre se dirigiram para Antioquia e lá anunciaram o evangelho em grego. Estes missionários gregos de Chipre e Fenícia eram comerciantes e artesãos que viajavam muito pelo mundo da época. Nesta ocasião foram até Antioquia, que era um importante centro comercial, para vender seus produtos e, enquanto faziam isto, anunciavam as maravilhas que haviam presenciado em Jerusalém. A mão do Senhor era com eles (Atos 11.21) de tal maneira que muitos se converteram ao Senhor.

Vamos dividir o texto da seguinte forma:

1. Evangelismo e Proclamação - 11.19-24
2. Edificação através do Ensino - 11.25-26
3. Serviço e Solidariedade - 11.27-30
4. Envio Missionário - 13.1-3

CARACTERÍSTICAS DESTA IGREJA MISSIONÁRIA

1. Evangelismo e Proclamação - Os versículos 19 a 24 contam sobre o crescimento que a Igreja experimentou numa grande metrópole da época. Agora já não eram os missionários vindos de fora, mas a igreja já possuía esta

característica de evangelização. O crescimento, especialmente entre os gregos, foi tal que os apóstolos em Jerusalém enviaram um emissário para ver o que estava acontecendo em Antioquia e assim criar um vínculo com a igreja de Jerusalém. Barnabé, enviado pelos apóstolos, ficou entusiasmado pela maneira como os cristãos viviam naquela cidade e reconheceu que era obra da Graça e do Amor de Deus. O impacto que causavam era tão grande que os discípulos passaram a ser chamados de "cristãos". A Igreja de Antioquia tinha esta marca distinta de uma Igreja Missionária que é a PROCLAMAÇÃO. Proclamavam as Boas Novas de Jesus Cristo.

Os comerciantes que foram a Antioquia, saídos da Fenícia e Chipre, nos fazem perceber que a rota a ser usada posteriormente pela Igreja de Antioquia para a evangelização em outros lugares, era a rota comercial e militar, o que facilitava o tráfego de pessoas e mercadorias. Esta rota comercial fazia ligação com as principais cidades da Ásia Menor, entre elas Éfeso; cidades da Macedônia, tais como Filipos, Tessalônica; além de outros grandes centros como Corinto, Roma, etc.

2. Edificação através do Ensino - Na segunda parte (11.25-26) percebemos que Barnabé decidiu permanecer em Antioquia e ajudar na consolidação e organização daquela comunidade cristã. A Proclamação em Antioquia atraiu Barnabé e ele desejou permanecer na cidade. Para realizar seu intento de pastorear aquele rebanho, foi procurar aquele que anos antes havia apresentado aos apóstolos: o perseguidor convertido, Paulo. Paulo era um homem de uma boa formação e teria condições de ensinar aos judeus e aos gregos convertidos. O v. 26 afirma que Paulo e Barnabé dedicaram muito tempo a instruir a igreja. Depois de um ano o trabalho estava consolidado e, pelo que parece, havia respeito na convivência entre judeus e não-judeus. Esta marca também caracterizava a Igreja de Antioquia como uma Igreja Missionária, ou seja, o ENSINO, a instrução, o doutrinamento, tão necessário para a Edificação da Comunidade Cristã.

A palavra *mestre ou ensino* vem de um termo grego que quer dizer "professor", "mestre" ou "aquele/a que transmite um conhecimento". Em I Coríntios 12:28, mestre aparece como o terceiro dom espiritual de um grupo de três. Era o ofício na Igreja Primitiva de explicar aos outros a fé cristã e providenciar uma exposição clara e compreensível do Antigo Testamento.

3. Serviço e Solidariedade - A terceira parte (11.27-30) mostra a sensibilidade da Igreja para com os problemas dos cristãos de outros lugares. Sabendo que a Judéia passava por um período de fome, decidiram enviar donativos para os irmãos de Jerusalém. Estes donativos não eram esmolas, e sim sinal de solidariedade e serviço entre os irmãos. Provavelmente o exemplo de solidariedade e liberalidade no contribuir foi dada por Barnabé. Ele já havia feito isto quando estava em Jerusalém (Atos 4.36), quando o mundo da época

enfrentava um período de fome, sobretudo a cidade de Jerusalém sofria muito. Havia falta de emprego e carência de muitos alimentos. Todos sofreram, inclusive os cristãos de Jerusalém. Neste ambiente surgiu Barnabé, que vendeu uma propriedade e colocou aos pés dos apóstolos para aliviar a dor dos mais necessitados. Este seu exemplo influenciou a Igreja de Antioquia, que já era sensível às necessidades do povo.

4. Envio Missionário - A grande ênfase da Igreja de Antioquia era sua preocupação com a evangelização. Desde o início esta característica está de forma clara na vida dos cristãos daquela cidade. O apelo missionário falava mais alto, a ponto de abrirem mão daqueles que por 1 ano ensinaram uma multidão: Paulo e Barnabé. O capítulo 13 de Atos conta esta história.

O Texto de Atos 13.1-3 conta que a Igreja de Antioquia era presidida por profetas e doutores: os profetas tinham a função de exortar e fortalecer os membros da igreja e os doutores tinham a responsabilidade de ensinar. Tudo indica que os cinco líderes da Igreja fossem pessoas cultas e bem formadas e que colocaram a disposição de Deus seus dons e talentos. Dois destes líderes serão enviados em missão, prioritariamente para evangelizar judeus dispersos por várias cidades. Após o Concílio de Jerusalém (cap. 15), os grupos de missionários enviados pela Igreja de Antioquia vão também em busca dos gentios.

Como vimos anteriormente, a rota usada por Paulo e seus companheiros são as rotas comerciais e militares, bem como os navios que carregavam mercadorias e passageiros de um porto ao outro. Nestas viagens entrava-se em contato com muita gente: entre elas podemos mencionar as seguintes: funcionários do governo romano, comerciantes e artesãos, peregrinos, turistas, carteiros, prisioneiros de guerras, escravos fugitivos, atletas, mestres, estudantes, filósofos, etc. Esta gente toda ia para os grandes centros, muitos levando a mensagem que ouviram de Paulo e seus companheiros durante as viagens. Como as rotas comerciais passavam, obrigatoriamente, pelos grandes centros e cidades portuárias, para estas Paulo se dirigiu, evangelizando e estabelecendo comunidades. Um estudioso do Novo Testamento calculou a distância que era possível de ser percorrida por dia e chegou aos seguintes números: Um navio antigo comum podia fazer 160 km por dia; a cavalo percorria-se cerca de 35 a 40 km por dia e a pé de 25 a 30 km.

Provavelmente Antioquia tenha sido o berço do Evangelho de Mateus, segundo alguns especialistas. O Evangelho de Mateus pode ser considerado um manual de missões, especialmente o capítulo 10, intitulado "sermão missionário". O Evangelho de Mateus é escrito num período de ruptura dentro da sinagoga judaica, o que provocou a saída dos judeus cristãos das sinagogas. A tendência inicial da Igreja de Mateus (Antioquia?) foi a de fechar-se, como uma sinagoga,

mas logo o apelo missionário fez com que esta Igreja abrisse suas portas para a saída de missionários e a recepção de novos membros.

Podemos concluir dizendo que o projeto da igreja cristã de Antioquia estava relacionado com a sua experiência, ou seja, uma comunidade aberta para receber os novos convertidos, seja qual for a nacionalidade; aberta também para enviar seus líderes em busca de outros povos, gente que precisava conhecer as Boas Novas.

NOSSA IGREJA HOJE

O estudo da Igreja de Antioquia nos apresenta alguns aspectos da Missão da Igreja que são fundamentais para os dias que estamos vivendo. Estamos sob o impacto do final do século e início de um novo milênio. Muitas coisas estão acontecendo e numa velocidade impressionante. Isto cria um desequilíbrio e ansiedade na sociedade. Neste contexto a Igreja é chamada a ser missionária.

- Dentre estes aspectos há que se destacar o ENSINO. O movimento neoliberal da sociedade tem influenciado as Igrejas, que acabam assimilando o sistema de massificação. Com sistema de massificação queremos dizer que não há preocupação com a pessoa, com sua identidade, sua família, sua história e seus sonhos. Mas enfatizando o ensino e o discipulado, a Igreja tende a desenvolver um relacionamento mais "humano" e afetivo entre seus membros.

- Há que se valorizar nos dias de hoje a PREGAÇÃO. Tanto pastores e pastoras, como os membros da Igreja, precisam priorizar os "púlpitos". Queremos dizer com isto, que o ponto central do culto é a pregação e não os cânticos, os testemunhos ou outros elementos da liturgia. A pregação é a parte principal porque nela anuncia-se a Palavra de Deus. Os pastores e as pastoras devem ter zelo pela pregação e dedicar o tempo necessário para preparar o seu sermão. Os membros da Igreja devem dar a atenção devida e ouvir a "voz de Deus".

- Somos desafiados a agir solidariamente para com as pessoas que sofrem. As pessoas estão machucadas e cansadas, pois os problemas que afligem a sociedade brasileira são muitos. No ato de pastorear, o povo metodista oferece consolo, orientação, calor humano e cuidado pastoral.

- Finalmente, as igrejas locais são chamadas para sair de dentro das quatro paredes e cumprir com sua vocação missionária. Muitos lares podem abrir-se para receber outras famílias para o evangelismo, ensino e pastoreio. Muitos bairros podem ser contemplados no programa de visitação e evangelismo da Igreja.

Deixamos estes desafios para a reflexão do povo metodista com base nos textos bíblicos que estudamos.